

# Chuva causa transtornos pelo Estado do Rio de Janeiro

Temporal assolou municípios nas primeiras horas da manhã de ontem com muitos alagamentos

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@fluminense.com.br

A forte chuva deixou vários municípios em estágio de atenção no Estado do Rio de Janeiro durante a madrugada e manhã de ontem. Diversos pontos de alagamentos geraram transtornos no Rio, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Cabo Frio e São Pedro.

Em Niterói, sirenes foram acionadas no bairro Santa Bárbara, Zona Norte da cidade, segundo a Defesa Civil. A chuva foi mais intensa entre 6h e 7h, atingindo 33% do volume esperado para o mês, o que gerou pontos de alagamento. Entre a madrugada e o início da manhã desta segunda-feira, choveu o equivalente a 90% do volume esperado para todo o mês de janeiro. Não foram registradas ocorrências graves relacionadas a deslizamentos, no entanto, a sirene de Santa Bárbara foi acionada como medida preventiva. Equipes da Defesa Civil, Assistência Social e SAMU estão atuando no local, encaminhando os moradores para o ponto de apoio.

A cidade registrou vários pontos de alagamento. As avenidas Ary Parreiras e Roberto Silveira, além da Alameda São Boaventura e a Rua Gavião Peixoto, ficaram intransitáveis por conta da enchente.

Os maiores acumulados foram registrados em Santa Bárbara (132,4mm), Morro do Castro (91,4mm), Várzea das Moças (90,8mm), Engenho do Mato (87,6mm) e Sapê (85,2 mm).

Mais de 900 funcionários, entre eles Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (Seconser), Companhia de Limpeza de Niterói e NitTrans atuaram na cidade por conta da chuva. Um caminhão vac-all foi utilizado em pontos de alagamento para agilizar o escoamento da água. Operadores de trânsito da NitTrans foram distribuídos em pontos



No Alcântara, em São Gonçalo, moradores ficaram ilhados e carros foram danificados pela água em uma manhã de muita chuva



Alagamento na Rua Jardim Botânico após as chuvas que atingiram o Rio de Janeiro dificultou o trânsito

estratégicos, orientando o trânsito.

Em São Gonçalo, o bairro Jardim Catarina foi uma das áreas mais afetadas do município. Nas redes sociais, um vídeo mostra uma pessoa, com água da chuva um pouco abaixo do

ombro, carregando uma criança. O rapaz leva o bebê acima da cabeça para que o mesmo não encoste na água.

Na Avenida Beira Rio, também no Jardim Catarina, o Corpo de Bombeiros precisou utilizar um bote para resga-

tar moradores que ficaram ilhados.

Além do Jardim Catarina, os bairros com maiores pontos de alagamentos foram Neves, Alcântara, Mutondo, Marambaia, Paraíso, Santa Izabel, Coelho e Colubandê. No Gradim, uma

**Cabo Frio e São Pedro da Aldeia também sofreram com as fortes chuvas de ontem**

casa desabou mas ninguém ficou ferido.

De acordo com a Prefeitura de São Gonçalo, dos sete pluviômetros na cidade e o que apresentou índice mais alto foi o do bairro Novo México, com 48,8 mm em quatro horas.

Segundo o Executivo, equipes da secretaria de Desenvolvimento Urbano intensificaram os trabalhos realizando diversas intervenções em diferentes pontos da cidade, efetuando troca de manilhas, limpeza de bueiros e rios. Equipes da Defesa Civil e da secretaria de Desenvolvimento Social estão realizando cadastramento das pessoas desalojadas e atuando nos pontos de apoio nos bairros Salgueiro e Jardim Catarina.

A cidade do Rio de Janeiro amanheceu em Estágio de Atenção, voltando ao Estágio de Mobilização às 10h, devido à redução dos acumulados de chuva e à finalização da maioria das ocorrências da manhã.

A Defesa Civil do município informou que sirenes da Rocinha, Cantagalo e Pavão-Pavãozinho foram acionadas, mas não houve registro de ocorrências.

No total, 24 bolsões d'água e uma queda de árvore foram registrados pelo Centro de Operações (COR). O Estágio de Mobilização é o segundo nível em uma escala de cinco e significa que há riscos de ocorrências de alto impacto na cidade.

Já em Itaboraí choveu no domingo e segunda, no município, o esperado para todo o mês de janeiro. O bairro de São José foi o que acumulou a maior quantidade de água, cer-

ca de 134mm/dia. O Executivo frisou que a equipe da Prefeitura está atendendo a todos os chamados feitos através do número da Defesa Civil (199) e do Corpo de Bombeiros (193), além do apoio da Secretaria Municipal de Obras que está nas ruas para amenizar os danos causados pela chuva.

Em Cabo Frio, foram registrados pela manhã 48,9 milímetros de chuva em toda a cidade em aproximadamente 1h30. A orientação da Defesa Civil é que a população tenha atenção em locais suscetíveis a alagamentos crônicos, e se possível permaneça em casa ou no trabalho durante a ocorrência de chuva forte. A Consercaf solicita à população que evite o descarte de lixo domiciliar, pois não haverá possibilidade de realizar a coleta enquanto as ruas permanecerem alagadas.

Em São Pedro da Aldeia, a Defesa Civil está em estado de atenção pelas próximas 24h devido às fortes chuvas que atingiram toda a região nesta segunda-feira (13). Até o momento, foram registradas 12 ocorrências, envolvendo desabamento parcial de residência, no bairro Vinhateiro, pontos de alagamento e queda de muro, no Poço Fundo. A precipitação pluviométrica atingiu 39,9 milímetros. Não há registros de pessoas feridas, desabrigadas ou desalojadas. Os agentes aldeenses podem ser acionados pelo número de emergência 199 ou no telefone 2621 6054.

“Recomendamos atenção nos locais suscetíveis a alagamentos crônicos e, se possível, permanecer em casa ou no trabalho durante a ocorrência de chuva forte. Pedimos que os moradores evitem sair de carro e transitar em ruas e avenidas alagadas; temos previsão de chuva para todo o dia”, destacou o coordenador-geral de Defesa Civil, Marcus Dothavio. ■

## Chuvas: famílias são retiradas de barco em Maricá

O volume de água do temporal que atingiu o município de Maricá na manhã desta segunda-feira (13) foi de 177 mm, o equivalente a quase 80% do acumulado previsto para todo o mês de janeiro, segundo informou a Secretaria de Proteção e Defesa Civil. A cidade, que entrou em estágio de alerta por conta das chuvas intensas, voltou ao estágio de Atenção durante a tarde.

Os bairros mais atingidos foram São José do Imbassaí, Bananal, Mumbuca, Itaipuaçu, Santa Paula, Bairro da Amizade, Nova Metrópole, além da Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106) e de regiões do Centro. Das 44 ocorrências registradas por toda a cidade, 15 pessoas estão desalojadas, ou seja, quando ficam sob a tutela de algum familiar e não do poder público. Não há registro de desabrigados.

As equipes utilizaram barcos e botes em locais com

maior acúmulo de água, como São José do Imbassaí (loteamentos 26 de Maio e São Francisco). Duas casas desmoronaram no Bananal e Bairro da Amizade, mas ninguém se feriu. Equipes da prefeitura utilizaram retroescavadeiras próximo a ponte da Mumbuca para retirada de gigogas e em São José do Imbassaí, às margens da rodovia, para escoar a água de forma mais rápida.

Ao longo de todo o dia, mais de 1500 integrantes da prefeitura, entre integrantes da autarquia Serviços de Obras de Maricá (Somar), das secretarias de Habitação, Assistência Social, Proteção e Defesa Civil, Trânsito, Educação, Ordem Pública, Esportes e Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher estiveram nas ruas desde a madrugada para amenizar os transtornos provocados pelas chuvas. ■



Agentes da Defesa Civil de Maricá tiveram trabalho para retirar algumas famílias com barcos e botes

## Chuva segue sem dar trégua no Rio

Para esta terça-feira (14), a previsão do tempo promete mais um dia chuvoso em Niterói, SG, Maricá, Itaboraí e Rio de Janeiro. A chance de chuva em todas as cidades chega a 90%, porém, de acordo com o Climatempo, será de fraca a moderada.

Em Niterói, a temperatura pode chegar aos 29°C, com mínima de 23°C. O dia será de sol com muitas nuvens, podendo ter chuvas a qualquer hora. Já em SG, o tempo pode ficar mais quente, máxima de 30°C e mínima de 22°C. Também há possibilidade de chuvas a qualquer momento.

Maricá terá um dia parecido com a segunda-feira, podendo chegar à temperatura de 28°C e mínima de 21°C. A cidade pode sofrer um pouco mais nesta terça, mas com chuvas moderadas. Em Itaboraí, o tempo também permanece chuvoso, com a temperatura máxima de 29°C e mínima de 23°C, com chuvas em diferentes horas do dia.

No Rio de Janeiro, os termômetros podem variar entre os 31°C e 21°C, a cidade também terá um dia parecido com a segunda, porém um pouco mais quente. As chuvas podem ser mais fracas e a qualquer momento. ■ (Brenda São Paio)

## Bebê nasce em pleno centro comercial de Alcântara

Hilton Sarandy

hilton.sarandy@ofluminense.com.br

Em meio a um cenário caótico de congestionamentos e ruas alagadas por conta das fortes chuvas da madrugada e manhã desta segunda-feira (13), que atingiram São Gonçalo, um parto que ocorreu em pleno centro comercial de Alcântara chamou atenção de quem passava pelo local.

O veículo em que a mãe estava seguia para a maternidade, mas um congestionamento na Rua Dr. Alfredo Backer impossibilitou que a gestante chegasse ao local e o parto acabou ocorrendo dentro do carro.

O fato chamou atenção de pedestres que passavam pelo local. Policiais militares do 7º BPM (São Gonçalo) e outras pessoas que pas-

savam na hora auxiliaram nos primeiros cuidados à criança. O bebê e a mãe foram encaminhados para a Maternidade Dr. Mário Nijar Quintanilha, em Alcântara, e segundo a PM, passam bem.

Por ter nascido numa circunstância inesperada, a equipe policial doou roupas e produtos de higiene para a criança. O governador

do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, compartilhou o vídeo do nascimento através de sua conta no Twitter, parabenizando a ação dos policiais e a mãe.

“Trabalho providencial dos policiais militares do 7º Batalhão de São Gonçalo. Parabenizo a mãe por esse milagre de Deus que é ter um filho! Muita saúde para essa criança. Nossa @PMERJ está

sempre pronta para agir em qualquer situação”, publicou o governador.

Este é o segundo parto realizado por policiais militares em menos de uma semana. No último dia 7, policiais do 21ºBPM (São João de Meriti) realizaram o parto de uma moradora durante uma operação policial na comunidade Caixa D'Água, em São João de Meriti. ■